

Ata nº 2.318, de 09 de abril de 2018.

09ª Sessão Ordinária

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes, em especial aos moradores da localidade de Figueira. Informou que tem na Mesa a prestação final de contas do Sindicato sobre a Escola dos Sapateiros. Pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, fazer o momento espiritual. Colocou em discussão e votação a ata número 2.317, referente a Sessão Ordinária do dia 26.03.2018, sendo esta aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Memorando Interno sobre a prestação de Contas anual do Poder Executivo, referente ao exercício financeiro de 2017; Dois comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Um convite para participar da reinauguração da Escola APAE, dia 14.04.2018, às 9h; Convite para Audiência Pública, sobre o repasse de recursos pela CORSAN junto ao PAC, dia 17.04.2018, às 09h:30min; Indicação nº 02, Vereador Hilário Iluir Behling, “Solicita que se coloque tachões na rotatória da Igreja Católica”; Indicação nº 03, Vereador Hilário Iluir Behling, “Solicita que se faça uma praça de brinquedos em Linha Café Baixa”; ABAIXO ASSINADO dos Moradores da Figueira e Rodeio Bonito, solicitando abastecimento e canalização de água, bem como transporte para tratamento de Saúde.; Emenda nº 01 ao Projeto de Lei Municipal nº 3.606, de 22.02.2018, “Altera no Anexo I as condições de Trabalho e requisitos para provimento.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.610, de 28.03.2018, “ Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado, 01 (um) Servente 40h, enquanto durar a licença da servidora substituída, até o limite de 01 (um) ano, para atuar na rede Municipal de Ensino.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.611, de 28.03.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 06 (seis) meses até o limite de 01 (um) ano, 01 (um) Auxiliar de Professor 40h, para suprir licença maternidade e atuar na rede Municipal de Ensino”; Projeto de Lei Municipal nº

3.612, de 28.03.2018, “Autoriza a abertura de Crédito Especial e dá outras providências.”.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia explanando sobre esta questão do abaixo assinado promovido pela comunidade da localidade de figueira, ela explica que rapidamente observou dados da época, em que era Governador do Estado o Sr. Tarso Genro e como um dos Secretários Adjunto da Secretaria de Habitação o Sr. Nelson Spolaor, ele explica que na época foram em conjunto com um grupo de moradores solicitar um poço para a localidade que seria instalado na Rua Arapuã, acima do bairro vila nova, o poço foi feito no local, cita ainda que na mesma época foi feito outro poço nas terras do Sr. Paulo, onde fica o centro de eventos, além de ter sido limpo o poço da figueira localizado na curva, citando que a vazão da água na época era de 12 mil litros por hora reforça que tem todas essas estas informações porque na época estava acompanhando tudo, relembra que na época houve a confecção de um pré-projeto para realizar um levantamento sobre a possibilidade da implantação da rede de água no local afirmando que na época foi pleiteada essa demanda, o custo na época seria em torno de R\$128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais), comenta que o poço feito nas terras do Sr. Paulo teve a bomba comprada pelo próprio munícipe para que pudesse fornecer água também ao centro budista, mas esse projeto ainda não saiu do papel, a água que o poço fornece é uma água de extrema qualidade, o Vereador comenta que pelo valor que sairia fazer toda rede de água não é um alto custo para a Prefeitura, bastando apenas o Poder Municipal ter vontade de colocar essa rede de água na localidade de figueira e solucionar o problema com a questão da água para todos os moradores da localidade, portanto ele considera o abaixo assinado uma reivindicação justa e que merece ser efetivada porque a situação destes munícipes é complicada, além disso refere que os munícipes devem reivindicar isso pessoalmente ao Prefeito Municipal porque ele acredita que somente sob “pressão” os moradores irão conseguir a concretização da obra da rede de água para a localidade para solução definitiva do problema. Retoma suas reclamações com relação ao estado de

conservação da rua que dá acesso a empresa brisa, na área industrial no bairro eucaliptos, comenta que foi feita uma operação tapa buracos no local, ele refere a fala da Colega Marisa concordando com a declaração feita por ela na última sessão em que ela comenta que a parte mais afetada da estrada é aquela em que há tráfego de caminhões pesados da empresa Brita/Sinos, por isso ele também acredita que deva haver um diálogo entre a Prefeitura Municipal e a empresa no intuito de que se faça em conjunto a concretização (aplicação de massa de concreto) no local, visto que muitos trabalhadores utilizam o trecho para se deslocarem até os seus locais de trabalho, e nas péssimas condições em que se encontra a estrada para quem precisa utilizá-la com frequência é complicado, dias de chuva a situação ainda pior não importando se é a pé, de bicicleta, de moto ou de carro, todos são prejudicados, portanto ele acredita que o problema precisa ser resolvido de forma urgente. Com relação a Emenda Legislativa ao projeto de lei nº 3.606, proposta por grande parte dos Vereadores dessa Casa, que trata sobre o cargo de diretor de escola, ele diz que deseja usar o exemplo do Colega Vereador Roque foi eleito pelo conselho de pais e professores como Diretor do Colégio Estadual 12 de maio, ou seja, nas escolas do Estado os diretores e vice-diretores são eleitos pela comunidade escolar: pai, professores e alunos, votam para escolher a diretora e vice-diretora da escola, essas precisam fazer parte da comunidade escolar como professores de carreira, que tenha vínculo empregatício com a instituição e que tenha condições e formação para assumir tal cargo, em contrapartida na rede municipal de ensino, vê-se diferente o cargo é exercido por indicação do Prefeito Municipal, ele ressalta que não está condenando ou julgando as pessoas escolhidas para exercer tal cargo mais a capacidade e a formação dessas pessoas indicadas a ocupar tais cargos, e infelizmente afirma que existe cargos como este sendo ocupadas por pessoas que não tem capacidade, formação nem conhecimento para isso, até porque essa pessoa ocupa essa função através do chamado “cargo de confiança”, ou seja, uma pessoa de confiança do Prefeito Municipal e não uma pessoa de confiança da comunidade escolar, por isso os Vereadores entraram com essa emenda para que a comunidade escolar tenha total autonomia para escolher

seus diretores e vice-diretores, alguém capacitado e preparado para assumir a função, com isso ele salienta que também existe a necessidade de que os Secretários da administração sejam todos profissionais técnicos, e retomando a questão da educação caracteriza de extrema urgência a aprovação dessa emenda para que as escolas sejam melhor administradas através dessa autonomia no poder de escolha. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR HILÁRIO ILUIR BEHLING saudou os presentes. Inicia comunicando que na quinta-feira, ele juntamente com os Colegas os Vereadores João e Irineu estiveram em visita a localidade de Figueira, nessa oportunidade os munícipes relataram a situação que estão vivendo com relação ao problema do abastecimento de água, aproveita o ensejo para parabenizá-los pela iniciativa do abaixo assinado e hoje comparecerem em massa na Sessão Ordinária dessa Câmara, pois ele sabe o quanto é difícil esse deslocamento ainda mais em sendo em dia de semana, mas ressalta a importância da comunidade fazer sua reivindicação em grande número presente. Comunica que na última terça-feira esteve em Porto Alegre juntamente com o colega Vereador Irineu, além do Sr. Paulo Port presidente sindicato dos agricultores e o Sr. Moisés Secretário de Agricultura do Município representando a EMATER e a Secretaria de Agricultura do Município, o objetivo da reunião foi a reivindicação de algumas demandas do Município além de buscar por recursos na área para o Município junto ao Secretário do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto. Traz para a Tribuna uma cobrança dos munícipes relacionada a coleta do lixo urbano, a empresa continua a mesma, porém o serviço prestado decaiu em qualidade, ele comenta que tentou contato telefônico com os responsáveis pelo serviço mais que não obteve sucesso, ou seja, suas ligações não foram atendidas, salienta que vai seguir tentando contato, assim como irá novamente entrar em contato com o Sr. Bruno, pois em muitos bairros a coleta está deixando a desejar fazendo com que no recolhimento fiquem lixos para trás, ele relembra que isso não acontecia anteriormente, portanto questiona o porquê da perda na qualidade do serviço, ainda com relação as demandas da comunidade, aponta uma outra reivindicação a questão da limpeza das ruas, e da falta de calçadas

pelas ruas, ou seja, o mato está tomando conta em algumas áreas fazendo com que as pessoas precisem andar pelas ruas para, existem árvores a serem cortadas pelos passeios públicos e matos a serem roçados, ressalta que são serviços simples de serem feitos e perfeitamente visíveis, cita uma rua no bairro vila nova em que foi cobrado por munícipes, pois o mato nas calçadas está a mais de meio metro de altura, refere que entrou em contato telefônico com o Sr. Gustavo Secretário de Obras do Município e que está ficou de lhe dar sobre a situação, pois iria conversar com os responsáveis pela limpeza do local. Relembra que há algumas semanas atrás questionou em tribuna a vinda da prestação de conta da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel referente ao termo de fomento firmado entre a Administração Pública e a Fundação para o repasses dos recursos mensais, lembra que naquela Sessão foi dito a ele que a prestação de contas já teria vindo para a Câmara, e isso o fez entrar em questionamento, pois no seu entendimento o que havia chegado para a Câmara era a prestação de contas dos R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) que foi destinado para o pagamento dos honorários médicos que estavam em atraso, valor repassado no ano de 2017, e não, a prestação de contas do termo de fomento pago mensalmente, e solicita que seja pedido ao Poder Executivo que a Fundação preste conta dos repasses mensais que são feitas a ela, ele acredita que esse é um direito da Câmara de Vereadores saber quais destinos são dados a esse dinheiro, ele refere que é uma situação em que a Fundação está recebendo quase 3 milhões de reais anuais, em contrapartida ainda há muitas reclamações por parte dos munícipes com relação aos atendimentos, ou seja, é de fundamental importância que seja feito de imediato um pedido para que se saiba onde estão sendo gastos esses valores mensalmente repassados, pois é necessário que haja essa prestação de contas, visto que não há um dia sequer que eles não estejam na rua e não ouçam reclamações sobre o atendimento prestado pela fundação. Comunica sua participação no encontro dos violeiros na localidade de linha café, um evento que ele classifica como sendo de bastante importância para a comunidade, também no último sábado ele participou do bingo da creche amiguinhos no bairro vila nova evento que contou com a colaboração do

público, e, em que as professoras todas estavam muito envolvidas no sucesso do evento, no sábado à noite participou do evento da OASE, ainda, participou do baile de kerb da linha 28 e o evento está de parabéns, também participou do baile do juventude um evento muito bem organizado assim como os demais, ele ressalta que é uma pena não poder participar de todos de maneira mais efetiva, mas como são muitos os eventos dos quais eles precisam participar fica quase impossível ficar do início ao final em todos eles. Reforça que assim como o Colega Pedro eles estarão do lado dos munícipes de figueira em busca de uma resolução para o problema da água, ou seja, em tudo aquilo que depender da Câmara de Vereadores eles terão total apoio a solução dessa demanda, esclarece que infelizmente a solução de muitas coisas não dependem da Câmara de Vereadores, eles podem somente cobrar uma solução, mas reforça que tudo que estiver ao alcance da Câmara para ajudar na solução desse problema será feito. Agradece a presença de todos, desejando que voltem sempre.

O Presidente Irineu Feier sobre a fala do colega Vereador Hilário; deixa registrado que o pedido do colega com relação a solicitação da prestação de contas da Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel, referente aos repasses recebidos mensalmente do Poder Público Municipal, será oficiado junto ao setor responsável da Fundação, para que este entregue a devida prestação para apreciação da Câmara Municipal.

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia comentando que ela também cobrou essa prestação de contas da fundação, mas ela entendeu que a prestação em questão já havia vindo, mas foi esclarecida pelo colega Vereador João de que a prestação de contas que veio para apreciação da Casa Legislativa foi a referente aos repasses autorizados para quitação dos débitos atrasados dos honorários médicos, e não a prestação de contas do repasse feito mensalmente pela Prefeitura Municipal através do termo de fomento, salienta que já se passaram três meses desde o início de 2018 e a Fundação tem sim obrigação de prestar contas para a Câmara Municipal...

Aparte Vereador Hilário; solicita um minuto da fala da colega, para tratar de um assunto ao qual pede que ela dê continuidade, refere que no último sábado esteve em um velório, na ocasião ele e o colega Vereador Chico, foram cobrados sobre a situação das gavetas do cemitério.

Retomada a fala da Vereadora Marisa; retoma o assunto da prestação de contas do hospital, salientando que é preciso cobrar, pois todos os meses são repassados R\$245.000,00 (duzentos e quarenta e cinco mil reais) realmente ela relembra que no ano passado houve um período em que não se ouviu queixas dos serviços prestados pela fundação, entretanto desde o início do ano ela já foi por diversas vezes no hospital verificar as queixas que recebia dos munícipes através de ligações, ela disse que pegava a sua bicicleta e ia verificar, logico que acontece de as vezes as pessoas esperarem por uma ou duas horas, as vezes até mais que isso, mas ela acredita que as crianças não podem esperar tanto, diz que pelo menos o acolhimento tem que ser feito, e explica que o atendimento na fundação é feito da seguinte forma; a pessoa chega no balcão de atendimento da fundação faz a ficha e aguarda o atendimento, mas se houver uma emergência como um acidente de transito por exemplo esse recebe a preferência no atendimento, ou seja, tanto o médico plantonista quanto a equipe de enfermagem irão atender primeiro o acidente de transito, assim como qualquer outra urgência que chegar como um infartado, por exemplo, mas acredita que mesmo diante dos atendimentos de urgência é preciso ter um acolhimento ser dada uma atenção citando que nos meses de dezembro e janeiro muitas pessoas saiam da fundação e iam diretamente procurar atendimento no hospital de Igrejinha, citando inclusive que infelizmente já fez esse registro aqui na tribuna dessa Casa Legislativa, e volta a reiterar o registro, “pegando carona” na fala do Colega Hilário, enfatiza que os recursos tem todos sido prontamente aprovados por essa Casa Legislativa e o que eles como Vereadores desejam é um atendimento hospitalar a altura do que a comunidade merece. Com relação a primeira etapa da fase do concurso municipal, para provimento de cargos no serviço público, que contou com prova objetiva para todos os cargos realizou-se na manhã do último domingo dia 08.04.2018, a prova foi realizada pela empresa LEGALLE CONCURSO de

Santa Maria vencedora no processo de licitação, o concurso teve como objetivo o preenchimento de vagas em aberto além de cargos com cadastro reserva. Com relação a situação das gavetas do cemitério, ela relembra que no ano passado “bateu incansavelmente nessa tecla”, não somente ela, ela explica que as novas gavetas foram feitas, porém praticamente não dá para ir nos enterros que são feitos no local porque é impossível aguentar as moscas varejeiras e o mau cheiro que tem no local, as pessoas ficam mal do estomago e sentem-se extremamente desconfortáveis fisicamente no local, enfatizando que alguma coisa urgente precisa ser feita, ela refere que foi conversar com o Engenheiro Municipal Sr. Douglas ele disse a ela que talvez o que está ocorrendo é que as funerárias estejam realizando os procedimentos da maneira errada na hora de sepultar os corpos, explicando que tem que cortar o caninho depois que o caixão é colocado dentro da gaveta e não antes...

Aparte do Vereador Hilário; diz que o problema é a parte de trás da capela que está rachada.

Retomada a fala da Vereadora Marisa; explica, que é justamente por causa do chorume dos corpos infelizmente, reflete que o corpo humano é composto 70% de água, então imagina quando esse “corpo” entra em estado de putrefação e começa a expelir o chorume dos fluidos corporais, ela refere que o Engenheiro Municipal Sr. Douglas irá vistoriar o local, assim como também o Secretário de Planejamento Sr. Eduardo Kellermann já está a par da situação, ela acredita que o local deva ser vistoriado por ele também, ainda, diz que a capela do cemitério municipal também está com problemas, porque na realidade a capela nova ela foi construída para ser prática, ou seja, colocou-se uma porta de abrir no meio para quando houver um enterro grande ela possa se transformar em uma sala única, caso contrário são duas salas separadas para velórios diversos, ocorre que essa porta não está mais abrindo, ela simplesmente trancou e não há jeito de abri-la, alguns dos ar condicionados colocados lá também não estão mais funcionando, necessitando a capela também de uma manutenção urgente. Deseja de pronto desculpar-se com o seu colega Vereador Roque, pois ela realmente cometeu um erro de palavras que pode comprovar após ouvir atentamente o áudio da Sessão do dia 19.03.2018, em

que ela refere que ele foi nomeado “Secretário de Coisas”, ela explana que tem humildade em reconhecer quando erra e lamenta profundamente, pois jamais foi sua intenção ofender alguém, ela queria dizer que ele havia sido nomeado para “Secretário de Educação” e que essas coisas eram “trocas de figurinhas” de bastidores das quais ela não participava, mas na hora da fala equivocou-se e acabou dizendo que ele era “Secretário de Coisas”, portanto ela pede novamente desculpas ao Colega com humildade na presença de todos, explicando que foi algo que saiu naturalmente mais que em momento algum teve alguma conotação de ofensa, até porque ela nunca questionou o cargo do Colega frente aos trabalhos da Secretaria de Educação. Deseja registrar que existe uma revolta muito grande dentro do Município, vindo por parte de empresas e atelieres com relação a presença dos fiscais do Ministério do Trabalho dentro do Município, ela refere que a economia local agora começa finalmente a se recuperar da crise que assola o país, mas da maneira que os “caras” foram chegando e entrando nas empresas, não indo primeiro aos escritórios identificando-se e informando que iriam realizar fiscalizações, ou seja, foram simplesmente entrando nas empresas e dizendo “somos do Ministério do Trabalho”, ela acredita que isso seja uma grande falta de respeito com os funcionários e principalmente com os empresários que geram empregos na cidade, empregos diretos e indiretos, ou seja, normalmente as empresas do Município empregam pessoas com família das quais o sustento provem dos empregos dos pais, ela particularmente acredita que esse não é o momento de se fazerem tais fiscalizações, além do fato de achar que eles deveriam ter ido com menos exigências nos pontos fiscalizados, ou seja, eles pegaram “pesado” nas fiscalizações, e reitera que não é o momento de se fazer isso. Com relação ao projeto de lei municipal 3.606, que trata das atribuições dos diretores de escola infantil, o projeto original no item - condições de trabalho diz: recrutamento livre nomeação e exoneração do Prefeito, ela diz que na gestão passada já veio um projeto de lei para apreciação dessa Casa, que desejava implantar a gestão democrática nas escolas, mas o que ela quer realmente dizer é que a aplicação da gestão democrática nas escolas de educação infantil e ensino fundamental do

Município é realmente chamar a comunidade escolar para fazer esta escolha, ou seja, escolher alguém que já seja do quadro efetivo da escola, um profissional que já tenha passado pelo estágio probatório, alguém que já esteja a mais tempo e na escola e que se identifique com aquela comunidade escolar, citando os fatos que aconteceram no ano passado quando houve a troca do partido à frente do Poder Executivo Municipal e viu-se um grande rebuliço de transferências de diretores de escolas para lá e para cá, em que apenas ouviu-se reclamações dos pais, pois forma nomeadas professoras para cargos de diretoras que não tinham identidade nenhuma com a escola, portanto ela defende que cargo de diretora tanto da educação infantil quanto do ensino fundamental seja escolhido sim, pela comunidade escolar de cada bairro, que ele deixe de ser um cargo político indicado pelo Prefeito, ela vê isso como uma forma da comunidade escolar participar mais do processo democrático a ser implantado desta forma nas escolas, ou seja, ela defende que seja feito nos mesmos moldes dos colégios estaduais, sendo isso também uma forma de chamar os pais a responsabilidade, por isso que foi feito uma emenda ao projeto a Vereadora salienta que o próprio IGAM fez essa recomendação quando consultado, ainda, recebe que isso já está previsto no plano de metas das diretrizes do Conselho Nacional de Educação. Comunica que tem um abaixo assinado direcionado a melhoria do sinal de telefonia da empresa vivo no interior do Município que não está pegando. Refere que Três Coroas está com problemas na iluminação pública, na área central ela vem solicitando os reparos desde semana passada e não foi resolvido, hoje novamente voltou a ligar solicitando a demanda. Agradece a presença desejando uma boa semana a todos.

O VEREADOR JOÃO ALBERTO KUNZ, saudou os presentes. Inicia explanado sobre o abaixo assinado trazido por munícipes moradores da localidade de figueira, em que eles reivindicam que chegue até eles alguma solução para o problema do fornecimento de água potável no local, ele explica que hoje todos os colegas Vereadores já estão tendo o conhecimento sobre esse abaixo assinado sobre o qual ele já havia anteriormente conversado com o Presidente dessa Casa, solicitando que esse seja mandado ao Prefeito Municipal

juntamente com o ofício em nome da Câmara de Vereadores para que sejam tomadas as medidas necessárias para solução desse problema, acredita que o Prefeito seja um dos principais interessados de que esses munícipes tenham acesso essa problema resolvido, quanto a Câmara de Vereadores eles afirmam que irão ficar em cima “cobrando” para as providências sejam tomadas e tudo que eles puderem fazer eles será feito, mas deixa claro que infelizmente a solução depende muito mais do Prefeito do que da Câmara. Explana sobre a situação pela qual estão passando todos os empresários do Município com a presença dos fiscais do Ministério do Trabalho no Município, ela enfatiza que a visita dos fiscais nas empresas de pequenos empresários já torna o desempenho dos trabalhos complicados, imaginem então nas grandes empresas, e que não se tem noção do que todos eles estão passando, cita a situação que ocorreu nos calçados BEBECÊ que teve a sua produção paralisada pelos fiscais, faz uma analogia, referindo que se ele fosse Governador do Estado mandaria o Ministério do Trabalho trazer de carreta um troféu para um empresário deste porte, que em uma época de crise consegue crescer e reflete que as empresas pequenas crescem junto com as grandes, explica que as empresas pequenas são mais fracas mais são as que mais sobrem “na pele”, cita que na última Sessão Ordinária ocorrida no dia 26.03.2018 o colega Vereador Roque em sua fala disse que todos os colegas Vereadores deveriam ir atrás de empresas para que viessem instalarem-se em Três Coroas, mas ele diz que não está vendo por parte do Prefeito nem do Secretário de Indústria e Comércio nenhum tipo de apoio, ou mesmo que esses tivessem feito alguma coisa pelos empresários que já existem no Município, dizendo simplesmente que (— o problema não é com eles, então deixa porque com eles nada irá acontecer), reflete que os empresários estão “pedindo socorro” e cita uma situação pela qual ele próprio está passando, explana que a sua empresa recebeu uma notificação na qual ele tem dois dias para regulamentar as máquinas, explica que todas as exigências que estão sendo pedidas aos empresários e os prazos que estão sendo dados são praticamente impossíveis de serem cumpridos citando um exemplo, um “balancinho” (máquina específica para uso da indústria calçadista), tem um custo médio de

R\$7.000,00 (sete mil reais) para ser normatizado, isso é o custo de um único balancinho imagina o que é para empresas que tem vários, cita mais um exemplo que existem máquinas cuja regulamentação custa mais que o valor da própria máquina, enfatiza que os empresários estão “sofrendo” e que ninguém está fazendo nada por eles, comenta que entrou em contato telefônico com os Senadores Ana Amélia Lemos e Lasier Martins, assim como a Deputada Federal Yeda Crusius, para solicitar que os empresários tenham ao menos tempo hábil para fazer as adequações, ou seja, eles não estão se negando a fazer nem querem nada de graça mais precisam de tempo para que as coisas sejam feitas, porque ele tem certeza absoluta que todos os empresários querem ter tudo pelo regulamento e funcionando dentro daquilo que é o certo, porém da maneira que as coisas estão sendo impostas os empresários ficam de mãos atadas, o Vereador reflete que eles (empresários) já estão arrastando-se com a crise que assola o país e ainda vem o Ministério do Trabalho para dificultar ainda mais as coisas, lembra que a lei já existe desde 1978 e agora eles simplesmente recebem um “ultimato” para fazer tudo em dois dias, e direciona a palavra ao colega Vereador Roque, dizendo (— viu, Roque já que tu pediu que nós trouxéssemos empresas pra cá, então vai até o teu Prefeito e pede pra ele ajudar a salvar as nossas empresas que aqui existem, porque se não, não sei se irão sobrar muitas). Com relação a situação do hospital ele já nem sabe mais o que falar, de tanto que eles já falaram aqui, inclusive ele citou em tribuna que enquanto haviam tramitando na Casa Legislativa projetos de lei que visavam recursos financeiros a fundação e que interessavam diretamente a essa o Presidente da instituição estava sempre presente nas Sessões Ordinárias e no momento em que todas foram aprovadas simplesmente sumiram, ou seja, deixaram de estar presentes nas Sessões Ordinárias, ai quando ele citou isso em tribuna na Sessão seguinte estava presente novamente, e depois não voltou mais a aparecer, ele diz que o Presidente da Fundação Hospitalar deve voltar a vir nas Sessões Ordinárias, “mostrar a cara”, assim como os Vereadores fazem quando vão aos lugares onde as pessoas tem problemas. Agradece a presença de todos.

O PRESIDENTE IRINEU EM SUAS CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A TRIBUNA; com relação a fala do Colega sobre essa questão dos empresários, ele diz que não para aceitar que os fiscais simplesmente cheguem na maior empresa do Município e mandem parar um setor inteiro de produção, ou seja, no momento em que um setor é fechado toda a produção para de funcionar isso ele caracteriza como inadmissível, entende que são preciso adequações os empresários sabem disso mais o prazo é ser dado para essas adequações precisam ser compatíveis para que as empresas sigam funcionando e as pessoas possam seguir trabalhando para que possam assim seguir sustentando suas famílias.

NA ORDEM DO DIA

O presidente informou que encaminhara as indicações nº 02 e 03 aos setores competentes. Colocou em votação o encaminhamento do Abaixo Assinado dos moradores de Figueira e Rodeio Bonito e aprovado por unanimidade. Colocou em discussão os Pareceres e o Projeto de Lei Municipal nº 3.604 e foi pedido vistas pelo Vereador Roque Werner. Colocou em discussão e votação a Emenda nº 01, ao Projeto de Lei Municipal nº 3.606 e esta foi aprovada com o voto contrário do Vereador Roque Werner. Colocou em discussão e votação os Pareceres e o Projeto de Lei Municipal nº 3.606, estes foram aprovados com a emenda com o voto contrário do Vereador Roque Werner. Colocados em discussão e votação os Pareceres e os Projetos de Leis Municipais nº 3.610 e 3.611, um a um e estes um a um foram aprovados por unanimidades. Colocados em discussão e votação o Projeto de Lei Municipal nº 3.612 e a Vereadora Marisa da Rosa Azevedo pediu vista. O presidente Irineu informou que na Sessão do dia 16.04.2018, teremos Tribuna do Povo com o Sr. Luiz Carlos Ebert, falando sobre os 19 anos da Pastoral da Criança no Município de Três Coroas. Reforçou o convite para a reinauguração da APAE. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 16.04.2018, às 19:00h, e encerrou está Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 09 de abril de 2018.